



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Lisiane Lemos comandará a Secretaria de Inovação

Lisiane Lemos é a nova titular da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict). O anúncio foi feito pelo governador Eduardo Leite, e ela deve assumir nos próximos dias.

Ela substitui Simone Stülp, que esteve nos últimos três anos e três meses à frente da pasta, e que no final de março anunciou a sua saída para assumir como decana associada da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs).

Com uma trajetória muito ligada ao mundo da tecnologia - construiu carreira em grandes empresas como Microsoft e Google - Lisiane comandou a Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade (Seidape) na atual gestão. Ali, já tinha a missão de levar a cultura da digitalização para o maior número possível de pessoas.

“Eu quero que todo cidadão gaúcho entenda que tecnologia, inovação e inclusão digital são para ele. Isso é o que me faz acordar todo dia”, disse durante a gravação do podcast Better Future, do Jornal do Comércio.

Lisiane é uma voz ativa na promoção da diversidade e inclusão. Co-criadora da Rede de Profissionais Negros e do Comitê de Igualdade Racial no grupo Mulheres do Brasil, também é pre-



PAULA PAZ/DIVULGAÇÃO/JC

Lisiane é voz ativa na promoção da diversidade e inclusão no RS e no País

sidente do conselho do Instituto Conselheira 101 e conselheira na NTT Data.

Lisiane é bacharel em Direito pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e possui MBA em

Gestão de TI pela FIAP, MBA Executivo pela Fundação Dom Cabral, pós-MBA em Governança Corporativa pela St. Paul Escola de Negócios e formação executiva na Kellogg Management School.

Uber amplia uso da AWS para treinar modelos de IA

A Uber está expandindo sua infraestrutura na Amazon Web Services (AWS) para sustentar suas operações globais de transporte e entregas. Com isso, a empresa passará a rodar mais cargas de trabalho das Trip Serving Zones, o sistema por trás de cada corrida e cada pedido, nos chips AWS Graviton4.

Além disso, vai iniciar testes de treinamento de modelos de inteligência artificial nos chips Trainium3.

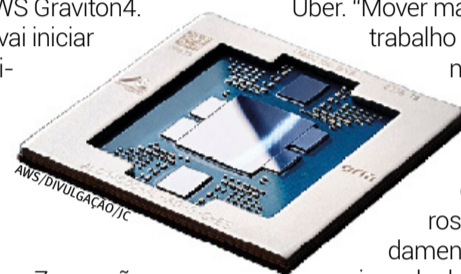
As Trip Serving Zones são responsáveis por calcular, em milissegundos, qual motorista está mais perto, qual rota é mais rápida e qual é o tempo estimado de chegada - para milhões de usuários ao mesmo tempo. Ao migrar mais dessas cargas para o Graviton4, a Uber

pretende reduzir o consumo de energia e escalar mais rapidamente em períodos de pico sem comprometer a disponibilidade do serviço.

“A Uber opera em uma escala onde milissegundos fazem diferença”, diz Kamran Zargahi, vice-presidente de engenharia da Uber. “Mover mais cargas de trabalho para a AWS

nos dá a flexibilidade de conectar motoristas e passageiros mais rapidamente e absorver picos de demanda sem interrupções”, acrescenta.

Com o Trainium3, a Uber começa a treinar os modelos que analisam dados de bilhões de viagens para recomendar o melhor motorista ou entregador, calcular tempos de chegada e personalizar experiências.



AWS/DIVULGAÇÃO/JC

JBS inaugura centro de biotecnologia para desenvolver superproteínas

A JBS inaugurou, em Florianópolis (SC), a JBS Biotech, centro de biotecnologia avançada dedicado ao desenvolvimento de ciência aplicada à cadeia produtiva, para criar e agregar valor à produção de alimentos. Instalado no Sapiens Parque, o complexo é liderado pela CEO da JBS Biotech, Fernanda Berti, e foi estruturado para atuar desde a pesquisa inicial até a validação de novas tecnologias para aplicação industrial.

“Estamos entrando em uma nova fronteira, que permite entender o potencial dos alimentos proteicos em nível molecular e desenvolver soluções com características nutricionais e funcionais sob medida para diferentes necessidades do consumidor. Isso inclui o avanço da nutrição de precisão,

com desenvolvimento de ingredientes e proteínas desenhadas para gerar respostas fisiológicas específicas, em humanos e em animais.”

Com estrutura de mais de 4 mil m2 dedicados à pesquisa e desenvolvimento, a JBS Biotech tem mais de 20 laboratórios com padrões internacionais de qualidade e segurança operacional, garantindo excelência e flexibilidade para atender demandas estratégicas de forma sustentável. A atuação da unidade abrange todo o ciclo de desenvolvimento tecnológico, incluindo desde biologia celular e molecular à engenharia, simulação de dados e validação de resultados. O mercado de suplementos proteicos é estimado em US\$ 30 bilhões, com crescimento de 10% ao ano.



JBS/DIVULGAÇÃO/JC

JBS Biotech, centro de biotecnologia avançada, em Florianópolis



GERDAU/DIVULGAÇÃO/JC

Gerdau consolida posição entre as 50 empresas mais inovadoras do Brasil

Pelo segundo ano consecutivo, a Gerdau está entre as 50 companhias mais inovadoras no uso de tecnologia no Brasil, em 100 empresas avaliadas pelo ranking 2025 do IT Fórum. A empresa é a única produtora de aço a compor o levantamento, que reconhece organizações que com destaque pela combinação entre processos e práticas voltadas à transformação tecnológica.

O case premiado nesta edição foi o Gerdau Intelligence, plataforma corporativa de inteligência artificial que cria agentes inteligentes conectados aos dados e sistemas para apoiar pessoas e áreas do negócio.

Entre as soluções está a Gê, assistente virtual voltada aos colaboradores, que responde dúvidas do dia a dia sobre temas corporativos com base em conhecimento interno e de forma segura. A plataforma conecta diferentes modelos de linguagem (como GPT, Gemini e Copilot) para apoiar decisões de negócio e otimizar processos operacionais-chave. “O Gerdau Intelligence é o motor que nos permite adotar tecnologias emergentes sem abrir mão da estabilidade operacional”, diz o diretor Global de Tecnologia da Gerdau, Gustavo França.

Diretor global de tecnologia da Gerdau, Gustavo França